

Sarcasmo Engarrafado

hdjduiE7



Apresentado por

Meu Lado Poético



DedicatÃ³ria

Pode parecer soberbo, mas eu dedico esses poemas ao mundo. Meu maior inimigo e meu maior aliado. Minha relação indefinida. Agradeço por ter dito referências suficientes e amarguras suficientes para começar e desejo ter ar para finalizar.

Boa leitura.

Agradecimentos

Eu sou grata ao meu irmão, Thiago. Eu sou grata aos meus pais, apesar de todas as brigas. Eu sou grata a Deus, por me dar a oportunidade de viver todos os dias. Eu agradeço à você, que está lendo isso, por ser uma lágrima a menos em minha tortuosa rotina.

Sobre o autor

Tudo sobre mim, está no perfil. Não que seja muita coisa.

resumo

\"Clean Girls (77)\"

\"Esportes e Arrogância (2)\"

\"Th e Gh (79)\"

\"Vilões, assoprem minha vela (63)\"

\"Retrospectiva Distorcida (74)\"

\"Socão com Glitter (32)\"

\"Rouge à lèvres (78)\"

\"Querido Diário (20)\"

\"Nada (82)\"

\"Pétalas (51)\"

\"Crusade\`s mine (88)\"

\"eb ghosts (89)\"

\"Sentimentos tem treze dias (86)\"

\"Pentágono (91)\"

"Clean Girls (77)"

I noticed
over the years
you have
a pattern

I wanted to guess
how dirty
their souls were
('cause they were)

but instead

I answered
when you had
no one else

interesting
in your closet

So, am I cool?
I'm so cool
in the end

If we're
not real
why don't you
tell me
that

I'm a fool
I'm a fool
(always the same shit)
I imagined us together

but I cried

watching you
resting
Dirty

Spelling out
at least one
cool label
to describe me

Group
Did I manage
to win over
the group yet?

Useful
this is how
you'll
remember me

Lying
in fetal position
under a lamppost
on Seventh Street

"Esportes e Arrogância (2)"

O esporte salva vidas
é o que dizem
só que entre essas vidas
a arrogância e a ignorância persistem

O egocentrismo é o protagonista
e parece ser
o que move
o Esportista

Todos querem ser os principais
e em pedestais
os coadjuvantes
não existem mais

No filme "Cisne Negro"
Nina se corrompe
portanto, em asas brancas
ela se esconde

Como uma ginasta
caí de forma lenta e tardia
sem transparecer
sua ideia suicida

Pode ser que o perfeccionismo
seja um eufemismo
para a síndrome
do protagonismo

Com isso, a dor no seu peito
não corresponde aos aplausos
que recebeu pela medalha dourada

colocada no mesmo

Os elogios vêm como tiros
a branquitude sangra
a criança então
fica sem esperança

O esportista, enfim
é um mero exibicionista
que não consegue enxergar
em outro ponto de vista
como sua posição o crucifica.

"Th e Gh (79)"

Não pensem
que eu não percebo
todos os ciscos
surgidos com
conveniência

Construídos
por tijolos
da marca
Zero (paciência)

Deveria parar
de querer saber
o que vocês pensam
"em briga de homem
e mulher não se mete
a colher"

O grande problema
é que não sigo
essa vertente
utilizo garfos
ao comer
sobremesas quentes

Sem nenhum estudo
o mínimo de empatia
poderia classificar
essa relação longínqua

Como dois soldados
que detestam a
palavra substantiva

'Guerra' mas
ela está sempre
na ponta da língua

Quantas bodas
são incontáveis
vinte e cinco anos?

Prata está mesmo
valendo tanto?

Não possuo
dúvida alguma
que se amam

Porém, como
sempre acabo
usando a
formação McPhee

Vou dando
minha humilde
opinião
aqui e ali

Seria de bom tom
lembrar o quão
humanos
ambos são

Tenho ciência
que o 'H' é mudo
porém, dizer que
ele não faz parte
do conjunto
vinte e seis

é absurdo

Peço com
toda a emoção
que falta
nesse mundo

Que não
levem isso
como insulto
deixando transpassar
o escudo

"Vilões, assoprem minha vela (63)"

Icônicos

o oposto de santo
que engano meu
cheguei a conhecer
versões melhores
de vocês

Graças aos mesmos
e suas
vilanias Aplaudidas
ás vezes escondidas

Minha visão
é totalmente pessimista
(ou realista)

Eu não consigo
me virar de costas
sem pensar no ulterior
onde grito de dor

Dói, corrói
como pode
existir nós
sem confiança?

Vocês vieram
me largaram
em lençóis maus
e aguados

A porra de uma
mísula foto 3x4

que mal consigo
ver meu rosto
esgotado

Todos os antecedentes
que aqui passaram foram
(Como dizer de uma forma fofa?)
Bem ruins

Não deixando
uma pista, charada
nem que seja
sem graça

Eu sinto:
nojo
ressentimento
raiva
lamento

não aguento
um elogio
no fundo
sei que
estão mentindo

Obrigada por
causarem o meu
longevo comportamento
de ser céтика
Com a possibilidade
de que exista
pessoas que
possam escutar

Bom,

pelo menos
entretém

(Quem?
Sei lá, mas a audiência
tá lá em cima,
eles querem lucrar)

Como um lixo
de comédia
dark mal feita
da qual
sou protagonista

Meus pêsames
sei apreciar
boa narrativa
mas demitam
os antagonistas

Os ovacionados
pelo público
e os ditos
complexos

Não entendi a seletiva
para o papel
com essas luzes
de palco
minhas córneas parecem
estar em carne viva
um castiçal!

Não me deram
um camarim

com toalha para
(atchim!)
cada crise de rinite (atchim!)
que não é rara

Honestamente
me sinto usada
mal paga
chamam a Globo
de lixo e lá é bom
na minha concepção

É complexo como
tenho me sentido
um inseto tonto

Tenho anemia
a cada epifania
me sinto uma idiota
rodando, rodando, rodando

Ah, se arrependeu agora?
em cima da hora
em cima da cova
que lorota!

Não sei o que fiz
vilanizei todos
a plateia se cansou
quartoze anos vivi
com o bônus
de cento e quarenta dramas

Agora, tá feliz?

Aos 26

ainda vou ter
que listar mentalmente
cada sílaba

característica
que seja
minimamente parecida
evitando cair na ladainha?

Vou ser cuidadosa
em escolher como
vou gastar
meu pulsar

O que resta da vela
pretendo ssoprar.

"Retrospectiva Distorcida (74)"

É realmente (in)crível
memorável
palpável e
inusitado

A forma como
os anos passam
as estações anuais
proseguem

Os falsos sorrisos
(e primos)
mantém-se
em ceias e festivais

E a conta bancária
dos proletariados
fazem um (curioso)
movimento decrescente

A esperança
é representada
pela cor
esverdeada

Ela é como
uma luz musgo
no fim do túnel

Nossa criança interna
caminhando em
nossa encalço
segurando o

me(n)tal pesado

Almejando
um futuro
habitável

Pela falta de opção
ou minha insalubre
falta de criatividade
eu escolho o branco

Honestamente eu
só passei a ligar
para a cor
que na virada
iria usar

A partir do dia
em que fiz sete anos
me sentia andando
em um losango

Paz, era o meu
clássico pedido
de alguém
que acreditava
na estrela cadente

Eu já vivi
várias cadentes
desilusões
incoerentes

Puxavam-me
as correntes
para uma

perspectiva

Mais crua
mais infeliz
mais distante
do viver.

Esse ano, porém
me trouxe espairecer
não acho que possa
afirmar que

A felíssima menina
que ouvia 'Lua de Cristal'
voltou ao pedestal

Ela continua escalando
sem técnica
somente com
o que dizem
ser genialidade

Um sarcasmo amargo
engarrafado, além de
manuscritos que
sua versão adulta
irá provavelmente
achar hilário

Definir esse ano
em uma palavra
é uma tarefa difícil
nunca penso nisso

Tenho o costume
em ser avaliada

frequentemente
dou notas
aos passados

Acho que
setenta e quatro.

"Socão com Glitter (32)"

A vida me parece
sometimes
um socão
com glitter

Calma, não desiste
vem algo profundo!

Tô tentando te convencer
com quatorze anos
a viver nesse planeta
que não é plano

Pode doer na hora
uma dor imensurável
mas é essa dor
que te torna respeitável

Não colou, o papo da meritocracia?
fica frio
pego outro
baralho da pilha

Se ajuda,
lágrimas parecem glitter
se vistas
lá de cima.

"Rouge à lèvres (78)"

Ví a cor
vi a cor
não a
fabricação

Maria Vitória
poderia ter
dito não

Fútil
estranhamente fútil
ela era uma
Noiva Cadáver

Sem nem
ao menos
ter falecido

Sob a terra
encontrei a Vivi
que virou saudade

Gostaria de ser
menos antissocial
mais teatral
e enxerida

Teria a oportunidade
de questionar Diana
se o príncipe
já foi sapo

Encanto, bruxaria

algo assim
um tipo de
lição de moral
sepucral

PUC
o que todos
almejavam no curso
uma vaga no Pedro II

um burlamento
um rasgo
no sistema infeliz

Acreditava com todas
as minhas forças
(não muitas, possuo anemia)
mandava toda
minha energia positiva

Transmutou-se
de enderenço
seu interior
(apenas ele)
se mudou

Agora
temos mais uma
integrando-se
ao bonde dos
ignorantes pas de personnalité.

"Querido Diário (20)"

Querido Diário,
hoje vim te perguntar,
com ternura ?
cadê meu
príncipe encantado, FDP?

Querido Diário,
eu era uma princesa,
por que me tornei
uma pick me girl,
com careta?

As fadas madrinhas
estão de greve
o espelho me chamou de feia
e o castelo virou boleto

Mas tudo bem, né?
dizem que amor
é pra quem acredita ?
e eu, tola que sou,
ainda escrevo pra ti,
achando que isso cura

Quando eu tinha treze
eu era ingênua
e ninguém
me ouvia

Agora, com
trinta e três
me comunico
com rimas

Querido Diário,
obrigada pela autoestima!
atualmente sou uma
mulher de família!

Querido Diário,
por que você
não me responde?

Eu quero algo que
diga o que eu quero
e me encante

Querido Diário,
a vida real é brochante
sem salto, como
querem que eu ande?

Querido Diário,
meu Deus do céu!
já não sei mais
me desenhar no papel...

Querido Diário,
fiz sessenta e três
ganhei de presente
amargura e flacidez

Querido Diário,
já cansei de você!
quero ser eu mesma e viver.

"Nada (82)"

A frase
'nada me atinge'
é uma tremenda mentira

Eu mesma
sou atingida
com tudo
por todos

Basta relembrar
flores arrancadas
no recreio
crianças inocentes
e seus celeiros

Repletos de
listas de desejos
de gentes que
não creem em
felizes finais

fui uma das
não a mais interessante
no mínimo intrigante
isso era o bastante

Ando pela rua
feito um hidrante
represso lágrimas
enquanto me chamam
de ignorante

Tenho uma

cino (não cínico)
fobia (não estou mentindo)
infelizmente não terei
ao menos o consolo
de cachorros

Possuo
nada demais
para os 'seres racionais'

Possuo
nada demais
pros companheiros animais

Sou um anel desgastado
sempre em promoção
que não cogitam
em dar para
o mais arrogante irmão

Se desgastei
em algum verão
fui útil no pedido
de namoro
da loira padrão

Se desgastei
um pobre ambulante
me viu como solução

Se desgastei
alguém me usou
trabalhando de madruga
em um Podrão

Isso perdura

os remendos tortos
de meu coração.

"Pétalas (51)"

Ao navegar
á procura de uma
terra para chamar
de sua
Ele acha Rosa

Abismado com sua beleza
acredita que Ela deve
mesmo contra sua vontade
fazer parte de sua ampulheta

Previsivelmente, facilmente
ele a arranca dos braços
daquela que a gestou

A mãe Natureza
e sua ingenuidade
ou esperança
na humanidade acreditou

Tudo ia feliz
até o dia em que
dos cravos dela
Ele se livrou

A partir daí
a machucou
machucou
machucou

Rosa, foi aos poucos
perdendo seu calor
Ele lamentou

Não por muito tempo
seus pêsames sarou

então
andou
andou
andou

Foi ao lugar
onde um dia
sua (empregada) amada
veio a encontrar

Querendo esquecer aquela
que tão promiscua
o perfurou
a quem ele tentou dar
todo o amor

(segundo o que ele contou)

Passado alguns meses
nas bebidas
o mesmo
se enfiou

Quando ele morreu
Natureza que narra
esse romance
de tanta dureza
suspira

Ahhhh
ele não pode
causar mais dor

nem iludir as pétalas
de um ser vivo

Que entregou gentileza
em troca um
buquê lustrado
de estante
se tornou.

"Crusade's mine (88)"

What begins in
a century where
people did
good things
with a good
dose of aggression

Silence, no one
can complain about the church's generosity

But this is where
things get complicated, everyone is without confidence

Hope is no longer welcome

The apartments are
with the lights off
at eight o'clock,
but the residents
sleep forever

The truth is I really wanted to
call this place home,
bring my daughter here to show her everything I did, all the adventures

All I did
was go to bed
earlier

My parents and I
Are ten people
living in an
apartment without a bedroom

Don't be upset,
everything will prosper,
repeating to myself
like a prayer

Mom, if nobody
does anything,
why is everyone so tired?

I hate this

I strive not to
turn this place
into a hellish place

The more I learn
about the Crusade,
the more I want
to go to Novara.

"eb ghosts (89)"

O planejado não era
dar-lhes o
oitenta e nono título
não são exatamente
matéria-prima
para inspiração

Depreciativos, isso são
escrevo com peso
no coração

Por acaso, alguma vez
tentaram segurar
na palma da mão
um castelo de gelo
em erupção?

Não?
sempre soube
o máximo que devem ter segurado
coube em vitrines de Dubai

Minhas risadas
já não saem
naturalmente

Toda vez que os vejo
quero me esconder
entre travesseiros

Posso sugerir algo?
que tal usar suas cumplicidades

para benfeitorias

Irmandade sem caridade
sorrisos perfeitos
evitam-me como
fogem da cárie

Parece uma esquete
com a minha chegada
e o vosso monólogo
decorado
entra em cena

Tenho ao menos um talento:
editar
edito nossas lembranças
tentando te educar

Buá, buá
queria ter a coragem
do Cão Covarde
eu o amava,
que saudade

Mas é assim
que a banda toca
toda sexta-feira muito louca
sou uma minhoca

Reviro e reviro
no solo
mais fundo
mais fundo
imploro para não ser descoberta

Pelos imbecis

de coberta
mentes falsamente abertas

Porém, estou orgulhosa
Beetlejuice entenderia
aprendi o truque
sem roubar
as joias de titia

Ghosting
nada como um
doce brasileiro
tenho usado o dia inteiro

para não pensar
para não falar
para não falar

Antes que da
minha mente
eu escape

Acho que vou patentear
como patentearam e guardaram
num potinho
todos os lagrimados
já enferrujados.

Boo.

"Sentimentos tem treze dias (86)"

Tenho a impressão
dos meus deja-vus
serem reais

Isso é frequente
em situações banais
por exemplo, sempre lembro
do esperançoso e ansioso começo

Portava-me feito gesso
estava só esqueleto
um agrado aos familiares
sem êxito

Nasceu um trauma
o trauma cresceu calado
não foi ao menos
consultado

Voltando a mim
primeiros dias
seguem sendo cupins
prazer, sou madeira

Sigo suando
o dia inteiro
'Rio, quarenta graus'
não é exagero

De qualquer forma
conquistei o apreço biológico
de parecer com um Salgueiro Anão
(ah, não)

Posso parecer ingrata
terrivelmente mal amada
mas caramba
o que custava

Para o imenso universo
dar-me uma coluna
mais ereta, mais correta
mais 10 centímetros
deixariam-me satisfeita

Porém, cresci pouco
assistindo desenhos
na Cartoon Network

Na maioria das obras
Bárbara Mattel
dizia, soridente
com um coquetel
em mãos

'You can be anything'
jurava ter
escutado 'nothing'

Superstições
fico em cima desse muro
apoio e simultaneamente
acho um pouco absurdo

É refrescante poder
escrever sobre esses absurdos
pessoas, fobias, apelidos
sem ser profundo

Para alguém
cuja média é oito
isso é praticamente
um biscoito
(biscoito, não bolacha)

Curto a única licença
que tenho, enquanto
não me identificam
entre poetisas da realidade

"Pentágono (91)"

Existem tempos
caídos no vale
do esquecimento

Onde vejo-me
não sendo
totalmente pessimista

Onde sou pinheiro torto
desenvolvendo torcicolo
e só enxergo o céu estrelado
ilusório, sugatório
inimaginável

Inimaginável é
a semelhança
entre a saída do vento
onde nossos pés entram

Onde o ar adentra
onde nós fechamos
com a persiana
cinzenta

Uma janela da alma
uma onde a visita
indesejada faz a ação,
Ding-dong

Um escritório lotado
uma empresa de marketing barato
homens no comando
fingindo-se preocupados

Mulheres sabendo
estarem no trabalho errado
sabendo que não estão
tendo todo o seu potencial usado

Ao mínimo, adultos possuem
certezas e coragem
ao fingir intimidade

O que fazem
os promissores?

Os aspirantes
a percussores?

Atores, diretores
mentes que engrenam
e engrenam
ao som industrial

O que fazem
as pessoas
que não conseguiram

Chamar sua criança
dizê-la sem cobrança
a notícia de que
está realizada
sua rotina de saúde abundante?

E se não for interessante
como serei importante
como serei um calmante

Mudar minha realidade

os eu te amo's e cartazes
não valem mais

Disse que amava meu pai
em 2023
ele respondeu:
fico feliz em saber

Isso

Não deveria ser suficiente?
estou exigente
em manter nosso elo-quente?